

## Projeto PASI – Futuros Condutores



**Equipa PESES**  
**Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento**

O Projeto Educação para a Saúde e Educação Sexual, promoveu uma ação de formação, subordinada ao tema “Futuros Condutores”, dinamizada pela PSP - Escola Segura e Centro de Saúde de Aveiro, dirigida aos alunos do 12º ano.

Esta ação decorreu no mês de janeiro e teve como objetivos:

- fomentar a educação rodoviária junto dos mais jovens.
- garantir a formação de futuros condutores cada vez mais conscientes e responsáveis.
- motivar os alunos para serem portadores de uma mensagem de sensibilização e prevenção da sinistralidade rodoviária junto dos adultos.

Os alunos foram muito recetivos à atividade desenvolvida tendo participado de forma bastante empenhada. A avaliação foi considerada como muito positiva.

Há vidas que param.

Há vidas que mudam.

Apesar dos bons resultados que Portugal tem vindo a alcançar, a sinistralidade rodoviária continua a ser a principal causa de morte entre os 15 e os 29 anos, sendo o erro humano responsável por 90% dos acidentes rodoviários. Urge por isso, continuar a sensibilizar os jovens para a adoção de comportamentos de salvaguarda da sua vida e da vida dos outros, enquanto futuros condutores. Há de facto uma relação direta entre a sinistralidade e a falta de preparação e de lucidez do condutor.

Neste âmbito, a equipa do Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES), a Unidade de Saúde de Aveiro e Polícia de Segurança Pública – Equipa Escola Segura, organizaram e dinamizaram, entre 4 e 9 de janeiro, a atividade *Futuros Condutores*, dirigida a todas as turmas do 12º ano, com o objetivo principal de alertar os jovens para os perigos existentes na estrada, para a prática de uma condução em segurança e sobretudo, para a alteração da mentalidade do futuro condutor.

A receção por parte dos alunos foi excelente. A dureza dos números, a violência das imagens e a vivência de realidades próximas, foram geradoras de reflexão. Aos elementos organizadores desta iniciativa, será comum a esperança de que algo *tenha ficado*, algo tenha sido gerador de comportamentos preventivos, algo obrigue a parar e a mudar!

E se dúvidas existem, que não seja a falta de prevenção que faça com que elas persistam.

Texto de Ana Paula Mónica